	PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO	Código: POP ENF 3.20
		Data da Emissão: 09/12/2016
	UTI-NEONATAL	Versão: 02
		Data de Revisão:09/12/2018 Próxima Revisão:09/12/2020

GAVAGEM INTERMITENTE

Responsável pela elaboração do POP: Enfermeira Franciane Dantas de Lima **Responsável pela REVISÃO do POP:** Enfermeira Maria de S. P. Amaral Enfermeira Claudia Cruz da Silva Stella Mares Gomes Renault	**Aprovado por:** Enf. Sandra de Souza Lima Rocha (DIEN) Enf. Maria Helena de Souza Praça Amaral (Educação Continuada de Enfermagem)

1. DEFINIÇÃO

Método de alimentação através de um cateter oro/ nasogástrico ou jejunal. A dieta é realizada por ação da gravidade lentamente.

2. OBJETIVOS

Administrar por ação da gravidade, a dieta prescrita através de um cateter nasogástrico, orogástrico ou jejunal.

3. INDICAÇÃO

- Em recém-nascidos que se encontram ainda enfermos para poder sugar;
- Prematuros sem coordenação de sucção/deglutição/respiração desenvolvidas.

4. PESSOAS E PROFISSIONAIS QUE IRÃO REALIZAR O PROCEDIMENTO

- Equipe de Enfermagem.

5. MATERIAL A SER UTILIZADO

- Seringas de 10 ml ou 20ml;
- Seringa de 3ml;
- Luva de procedimento;
- Leite humano ordenhado ou fórmula.

6. DESCREVER DETALHADAMENTE AS ATIVIDADES A SEREM DESENVOLVIDAS

1. Higienizar as mãos;
2. Conferir a dieta, temperatura e volume prescrito;
3. Checar os ruídos hidroaéreos, distensão ou alças intestinais palpáveis ou visíveis;
4. Checar o resíduo gástrico: se houver e for menos que 10% da dieta total, desprezar e fazer o volume prescrito; se for mais que 10% da dieta total, devolver e descontar do volume prescrito. Caso o resíduo gástrico tenha cor esverdeada, ou seja, sanguinolento, notificar o médico;
5. Administrar a gavagem por ação da gravidade, lentamente. A administração muito rápida do leite pode causar vômito;
6. Oferecer sucção não nutritiva durante a gavagem;
7. No final da gavagem, injetar 1ml a 2ml de ar;
8. Posicionar a criança em decúbito lateral direito (ajuda no esvaziamento gástrico) ou ventral;
9. Higienizar as mãos;
10. Anotar em impresso próprio;
11. Desprezar a seringa utilizada após cada dieta.

7. ATENÇÃO A PONTOS IMPORTANTES E POSSÍVEIS RISCOS
• Observar a respiração, freqüência cardíaca, cor e distensão abdominal durante todo o procedimento; • Interromper o procedimento imediatamente se houver qualquer intercorrência.
8. RESULTADOS ESPERADOS
Aumentar os ciclos dos hormônios gastrointestinais, incluindo insulina.
9. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS
TAMEZ, R.N.; SILVA, M.J.P. Enfermagem na UTI-neonatal: assistência ao recém-nascido de alto risco. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013.